Data: 06-12-2021

Título: ISEG revê em baixa previsões de crescimento económico para 2021

Pub: Expresso

Tipo: Internet Secção: Nacional

ECONOMIA

ISEG revê em baixa previsões de crescimento económico para 2021

6 DEZEMBRO 2021 16:27

Expresso

Rui Duarte Silva

A razão para o maior pessimismo dos académicos do ISEG está no agravamento da situação sanitária com as novas variantes do covid-19 ao fechar do ano

O Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) reviu em baixa a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para o quarto trimestre deste ano para um intervalo entre os 4,5% e 5,1%, de acordo com comunicado divulgado esta segunda-feira. E, em relação ao ano de 2021, o crescimento foi revisto para valores entre 4,3% a 4,5%. A razão para o maior pessimismo dos académicos do ISEG está no agravamento da situação sanitária com as novas variantes do covid-19 ao fechar do ano.

Apesar dos bons dados de atividade económica global em outubro e novembro, "o final de novembro caracterizou-se por um agravar da evolução da pandemia, primeiro na Europa depois em Portugal. E, se podemos considerar neutro o impacto imediato da crise política, no caso do agravamento da crise sanitária afigura-se provável que em dezembro as

ID: 7290215

medidas de controlo externas e internas, as recomendações de comportamento cauteloso e a incerteza associada à nova fase de evolução da pandemia venham a ter algum impacto negativo em termos económicos", segundo o ISEG.

"No início de dezembro, com o agravamento da pandemia, a situação é um pouco diferente apesar de não existirem, por enquanto, restrições de atividade mas apenas limitações menores do que as verificadas há um ano. Ainda assim, parece provável, comas condicionantes atuais, que dezembro venha a registar um crescimento homólogo inferior ao dos meses que o antecederam", remata.

"Atendendo ao exposto, ajusta-se em baixa a anterior previsão de crescimento para o 4o trimestre de 2021 para valores entre 4,5% a 5,1% a que corresponde uma variação trimestral entre 0,6% a 1,2%", segundo a instituição académica, que reviu igualmente em baixa o crescimento para a totalidade do ano, que agora deverá oscilar entre os 4,3% e os 4,5%.

ID: 7290215